



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
28 de maio de 2013

Diário Catarinense - Serviço

"Literatura"

I Ciclo de Palestras Os Mestres da Literatura Latino-Americana / Romance *A Cidade e os Cachorros* / Mário Vargas Llosa / Pós-Doutorando da UFSC, Rafael Copetti / Auditório Elke Hering / Biblioteca Central

Literatura - No dia 29 de maio, o I Ciclo de Palestras: Os Mestres da Literatura Latino-Americana discutirá o romance *A cidade e os cachorros*, de Mário Vargas Llosa. O palestrante será Rafael Copetti, pós-doutorando na UFSC. O evento começa às 14h, no Auditório Elke Hering, na Biblioteca Central do Campus. Inscrições gratuitas: portalbu.ufsc.br/ciclodopalestras.

Diário Catarinense - Serviço

"Cultura"

4ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis / Centro de Cultura e Eventos da UFSC / Sistema Nacional de Cultura

Cultura - A 4ª Conferência Municipal de Cultura de Florianópolis ocorre de 3 a 5 de junho, no Centro de Eventos da UFSC, em Florianópolis. Serão discutidas políticas para a cultura e os desafios do Sistema Nacional de Cultura na organização da gestão em todos os níveis. Inscrições no [site cultura.sc/cmpcfloripa](http://site.cultura.sc/cmpcfloripa) ou presencialmente no dia da abertura, a partir das 13h.

Diário Catarinense - Marcos Espíndola

"Linha Hacker"

Projeto Residência Hacker / UFSC / Unisul / Campeche / Praça XV

LINHA HACKER

O projeto Residência Hacker, que durante esta semana transitará pela Capital, está com um ônibus dotado de um laboratório móvel para as ações e experimentos em tecnologia, arte e política. Assim, poderá percorrer as chamadas zonas autônomas e temporárias onde promoverá oficinas e debates. Nesta terça, a base será a UFSC e nos dias seguintes passará pela Unisul, pelo Campeche e encerra a romaria na Praça XV, Centro da Capital, no sábado. Para não perder a linha hacker informe-se sobre a programação no blog www.residenciahacker.org.

Notícias do Dia

Carlos Damião

Facebook / Página *Segredos da UFSC* / Página *Spotted Udesc*



Notícias do Dia

Ricardinho Machado

"Face"

Página *Segredos da UFSC* / Facebook

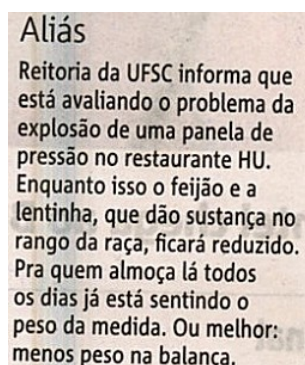


Notícias do Dia

Ricardinho Machado

"Aliás"

Reitoria da UFSC / Explosão de panela de pressão / Restaurante Universitário - RU / Redução de opções de alimentação



Diário Catarinense - Vestibular

“Curso pré-vestibular”

Inscrições / Pré-Vestibular Pró-Aluno SED-2013 / Secretaria de Estado da Educação de SC

Curso pré-vestibular

Até o dia 7 de junho estão abertas as inscrições para o Pré-Vestibular Pró-Aluno da Secretaria de Estado da Educação, o SED/2013. O preparatório é voltado para estudantes do ensino médio da rede pública catarinense.

As aulas ocorrem de segunda a quinta-feira. Para realizar a inscrição, os interessados devem acessar o portal www.prouniversidade.com.br ou o www.sed.sc.gov.br, ler o edital e preencher um formulário. Depois, basta entregar o requerimento de inscrição assinado e os documentos necessários nos endereços indicados no edital. A entrega pode ser feita por correio ou pessoalmente.

São oferecidas 3,2 mil vagas, em 29 cidades. As aulas começam no dia 24 de junho e seguem até dezembro. O curso segue a mesma estrutura do pré-vestibular UFSC/SED, que era oferecido há 10 anos. Aqueles que estão matriculados em algum curso superior ou que já tenham uma faculdade não podem se inscrever.

Diário Catarinense - Vestibular

“Mulher na política”

Câmara de Vereadores de Florianópolis / Projeto de emenda à Lei Orgânica do município / 30% dos cargos do executivo para mulheres / Assembleia Legislativa / Presidente Dilma Rousseff / Chanceler alemã Ângela Merkel / Questões de gênero / UFSC / Udesc

MULHER NA POLÍTICA

No dia 16 de abril, a Câmara de Vereadores de Florianópolis aprovou, em primeira votação, um projeto de emenda à Lei Orgânica do município, prevendo que 30% dos cargos do executivo sejam ocupados por mulheres. Na Assembleia Legislativa tramita outro projeto, que quer expandir a medida para todas as esferas da administração estadual. Mas isso não deve gerar mudanças, já que prefeitura e Estado respondem que já têm um número que supera o estipulado nas propostas. No último dia 22, o destaque das mulheres na política ficou evidente, com a presidente Dilma Rousseff sendo eleita a segunda mulher mais poderosa do mundo pela revista Forbes, dos Estados Unidos. A primeira é a chanceler alemã Angela Merkel.

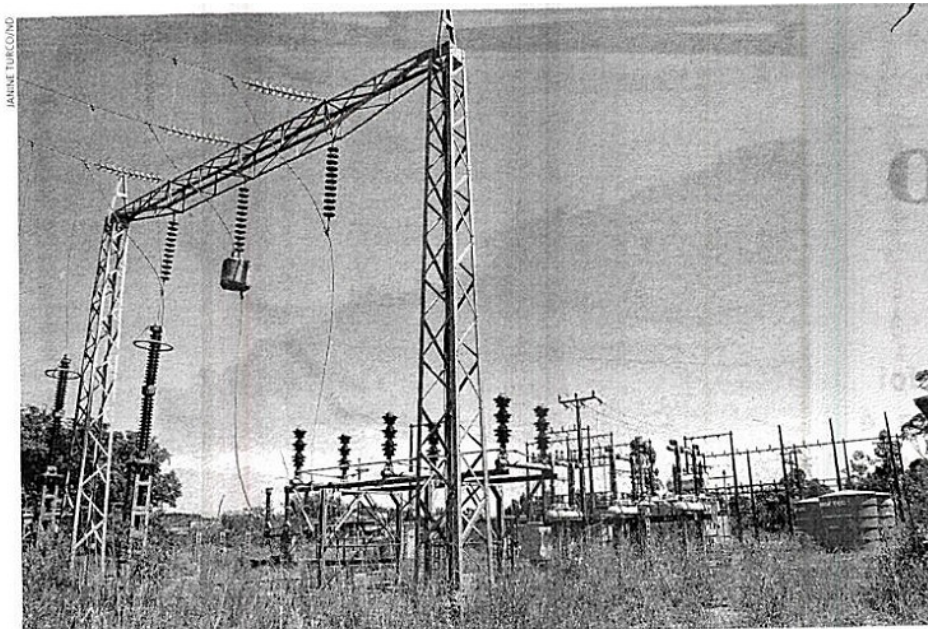
Questões de gênero são tema forte na UFSC e na Udesc. A temática pode render propostas de redação e questões nas provas de geografia e história.



Notícias do Dia – Cidade

“MPF dá prazo à Celesc e Fatma”

Celesc / Relatórios / Vazamento de óleo em estação desativada / Sul da Ilha / Justiça Federal / Fundação Estadual do Meio Ambiente – Fatma / Ministério Público Federal / Presidente da Fatma, Gean Loureiro / Instituto Brasileiro de Meio Ambiente – Ibama / Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio / UFSC



Ambiente. Área da subestação desativada da Celesc, na qual vazaram 12 mil litros de óleo no ano passado, continua embargada

MPF dá prazo à Celesc e Fatma

Vazamento. Justiça ameaça embargar área na Tapera se não for comprovada a retirada do óleo

EDINARA KLEY
edinara.kley@noticiasdodia.com.br
@edinara_ND

A demora da Celesc para apresentação dos relatórios que comprovam a retirada do óleo que vazou de transformadores de uma subestação desativada, na Tapera (Sul da Ilha), motivou a Justiça Federal a dar prazo para apresentação dos documentos. A Fatma (Fundação Estadual do Meio Ambiente) também foi acionada a enviar as medidas de mitigação dos danos ocorridos no local, até o dia 10 de junho.

Caso o cronograma não seja cumprido pela Fatma e Celesc, o MPF (Ministério Público Federal) ameaça pedir um novo embargo da área. Em nota, o MPF anunciou ainda que a morosidade da Celesc para descontaminação pode fazer com que os agentes contaminantes que ainda permanecem no local sejam levados até a área liberada em abril para as atividades de maricultura ou à própria baía Sul.

O presidente da Fatma, Gean Loureiro, no entanto, informou que todas as medidas necessárias

tanto para retirada do material quanto para a recuperação da área estão sendo tomadas pela Celesc, e que as ações estão sendo fiscalizadas por meio de um trabalho conjunto entre órgãos ambientais. “Todas as ações tomadas estão embasadas em pareceres técnicos, estamos cumprindo prazos e respondendo a todas as solicitações do MPF. Mas ainda não fomos notificados desta decisão, mas responderemos, como estamos fazendo desde que começamos a acompanhar o caso”, afirmou.

A fiscalização das ações da Celesc, segundo Gean, é feita pelo grupo interinstitucional formado por agentes do órgão, do Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente), ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade) e UFSC. No momento, essa comissão técnica faz a avaliação do Prade (Plano de Recuperação de Área Degradada) feito pela Celesc a pedido da Justiça Federal, entregue há duas semanas à Fatma. “Estamos estudando a documentação e cobrando todas as medidas que devem ser cumpridas e ajustes necessários”, reiterou.

Determinações estão sendo cumpridas

O acidente ambiental na subestação da Celesc aconteceu em novembro de 2012, quando 12 mil litros de óleo contendo asfaltenos vazaram de dois transformadores. O MPF (Ministério Público Federal) ajuizou ação para que fossem identificadas todas as áreas contaminadas pelo acidente isolando a propagação das substâncias tóxicas existentes no óleo. A Celesc assumiu a responsabilidade do acidente e, segundo a Fatma, está cumprindo com todas as determinações da Justiça Federal.

No dia 15 de abril, a Fatma anunciou o desembargo da área de mar, mas o terreno da Tapera continua embargado, e o material retirado está sendo armazenado em um galpão até que seja encaminhado para local apropriado. A próxima etapa, segundo Gean Loureiro, é a impermeabilização do solo e limpeza das margens do canal. “Estamos otimistas com os prazos e fazendo um esforço coletivo para que tudo seja recuperado o mais breve possível”, pontuou.



DANOS

Vazamento de óleo na subestação da Celesc aconteceu em novembro de 2012

Notícias do Dia Caderno Plural

"FAM divulga selecionados"

17º Florianópolis Audiovisual Mercosul – FAM / Lista dos selecionados / Mostra de Curtas Mercosul / Mostra Catarinense / Mostra Infantojuvenil / Doc-FAM / Teatro do Centro de Cultura e Eventos da UFSC

FAM *divulga* selecionados

**Cinema. Filmes integram
aas mostras competitivas
do festival, que começa
em 14 de junho**

O 17º FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul) divulgou a lista dos selecionados para as quatro mostras competitivas do festival. São elas a Mostra de Curtas Mercosul, a Mostra Catarinense, a Mostra Infantojuvenil e o Doc-FAM. O último é a mostra dedicada a documentários de média e longa-metragem, e entre os filmes tem um convidado, "A mulher de longe", de Luiz Carlos Lacerda. O festival acontece entre 14 e 21 de junho na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

Com o maior número, a Mostra de Curtas Mercosul tem 24 selecionados — três deles de Santa Catarina. São dois curtas de ficção — "Desencanto", de Marcos Stroisch, e "O Homem Dublado", de Renato Turnes — e um curta-documentário, "Sem perder a ternura", de Marcia Paraiso e Ralf Tambke. Eles são também os únicos filmes do Estado selecionados fora da Mostra Catarinense.

O gênero de ficção é o com maior representatividade na mostra do Mercosul, seguido pelo documentário. As animações "Linear", de Amir Admoni (SP), e "Puntos", de Patricia Gualpa (Argentina), também fazem parte da seleção, junto aos experimentais "Borboletas delicadas", de Wladimir Lima (AL), e "Infrarregião", de Jair Sanches Molina Jr. A animação, em contraponto, domina a Mostra Infantojuvenil, com cinco dos nove filmes escolhidos.

A participação do Mercosul em todas as mostras é majoritariamente de filmes argentinos. O curta de ficção "Monstruo", de Carlos Morelli, é o único uruguaio selecionado na mostra. Fora ele, são nove produções de Buenos Aires, uma de Córdoba e uma de Río Cuarto, todas cidades argentinas. Na Mostra Catarinense, a maior parte dos selecionados é de Florianópolis, com apenas um representante de Ibirama, no Alto Vale do Itajaí, o documentário "Ausência", de Jardel Tambani.



Representantes. "Singelos Envelopes", de Bruno Vaks, do Rio de Janeiro, integrará a seleção da mostra Curtas Mercosul



De SC.
Entre os oito
selecionados
da Mostra
Catarinense está
Águas Mornas,
de Mauricio
Venturi



• **O quê:**
FAM 2013 – Florianópolis
Audiovisual Mercosul
• **Quando:**
De 14 a 21/6
• **Onde:**
Teatro do Centro de
Cultura e Eventos da UFSC,
UFSC, Campus Trindade,
Florianópolis, tel. 3721-9559
• **Quanto:** Gratuito

Lista completa no site:
www.audiovisualmercosul.com.br

2 **vestibular**

Curso: Direito

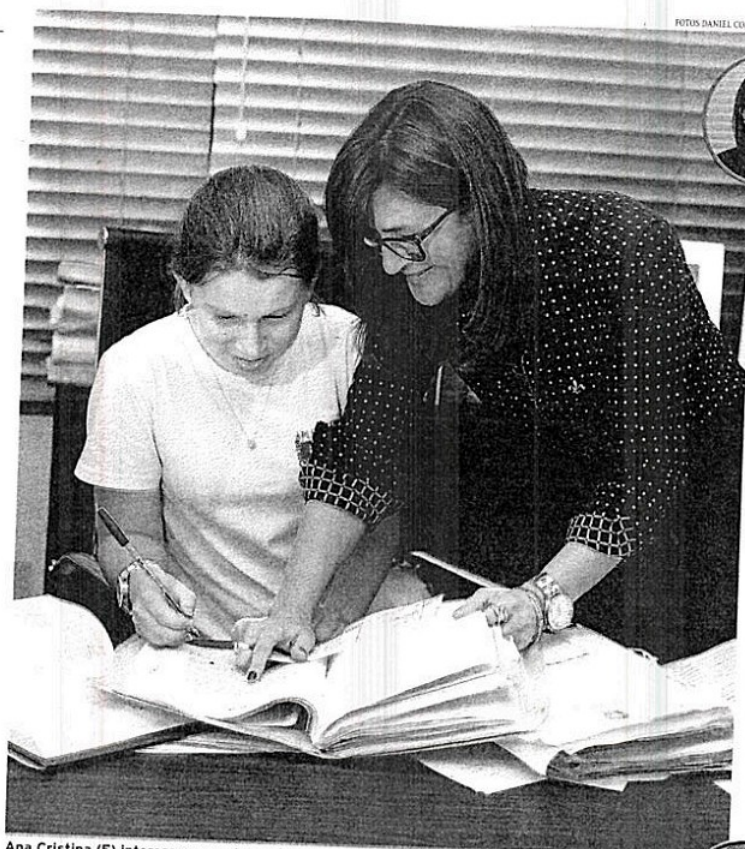
Rumo ao julgamento certo

CAMILA PENHA

camila.penha@diario.com.br

Com o clássico ideal de justiça e com a vontade de colocá-la em prática. Foi assim o encontro que colocou frente a frente uma estudante que vai prestar vestibular para Direito e uma experiente advogada. Ana Cristina Junckes, 18 anos, quis saber a respeito das possibilidades de atuação, da prova da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e sobre como se inserir no mercado de trabalho. Katya Zanotto, 50, especializada em direito bancário, respondeu a tudo com muita paixão pela advocacia.

- Ver que ela gosta tanto do que faz me deu mais vontade ainda de estudar Direito - relatou a estudante animada, após o encontro.



Ana Cristina (E) Interessou-se pelas análises processuais, que integram a rotina dos advogados

Afinidade por idiomas, história e justiça

Ana Cristina Junckes, 18 anos, estudou a vida inteira no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). No ano que vem, espera estar matriculada ali pertinho, no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) da universidade, estudando Direito. Ela acredita ter o perfil para o curso: sempre quis aplicar a justiça e gosta muito de história e de ler. Em um verão, chegou a ler mais de 10 títulos. Os idiomas são outra afinidade

da estudante que conhece razoavelmente bem inglês, espanhol, francês e alemão. No ano passado, ela passou dois meses na Argentina, aprendendo espanhol, depois de ter sido selecionada pelo Projeto Córdoba, que tem convênio com a UFSC. No início de 2013, venceu mais um projeto de intercâmbio, organizado pelo Instituto Goethe, que tem parceria com o Colégio de Aplicação, e passou três semanas em Frankfurt, na Alemanha.

FOTUS DANIEL CONZI



A PROFESSIONAL RESPONDE

ESPECIALIZAÇÃO

Ainda não sei em qual área do Direito seguir. Como posso escolher entre as opções?
Sugiro que você faça estágio nas áreas de interesse e descubra aos poucos. Vá trabalhar no tribunal e no fórum por alguns meses, logo nas primeiras fases. É uma ótima maneira de ver, na prática, o que você aprende na teoria durante o curso – principalmente em cursos que são bem teóricos no início.

MERCADO DE TRABALHO

Como conquistar clientela e entrar no mercado de trabalho?
Entrar em algum escritório durante a faculdade facilita. Hoje sou sócia do escritório em que estagiei. Também já contratei várias pessoas que começaram como estagiárias. Você precisa se diferenciar. Por isso, uma especialização é recomendável para quem seguir a área.

PROVA DA OAB

A prova da OAB é necessária para quem quer fazer concurso?
Não, mas eu recomendo que todos façam, e quando ainda estão na faculdade, quando é fácil de se lembrar do conteúdo.



IMPRESSIONES DA ESTUDANTE

Gostei bastante da conversa, porque ela transmitiu muita paixão pelo que faz. Uma coisa que me assustou um pouco foi descobrir que alguns casos da Katya tinham mais de 10 anos! Eu pensava que era muito mais rápido. Sobre a papelada com que ela lida diariamente, também acho que eu teria que me organizar melhor. Mas acho que conseguiria me virar.

Profissão



Pelo **direito** à moradia

Catarinense de Lebon Régis, no Meio-Oeste do Estado, Katya Zanotto se formou em Direito na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1986. Antes de conquistar o diploma, já trabalhava no escritório Zanotto Advogados Associados, onde hoje é sócia. Decidiu se especializar em direito bancário.

Hoje, cerca de 95% dos casos em que trabalha são relacionados ao sistema financeiro de habitação. Ba-

sicamente, ela atende pessoas que precisam de ajuda para cumprir as exigências de contratos de financiamento de uma casa própria, ou que estão à beira de perder a moradia.

– Não passo uma semana longe do fórum e adoro participar de mutirões da casa própria. É a melhor sensação do mundo quando tudo termina bem, e eu e os meus clientes nos abraçamos, satisfeitos – expõe a advogada experiente.

Por dentro da **carreira**

OPÇÕES DE ATUAÇÃO

- A coordenadora do curso de Direito da UFSC, Josiane Rosa Petry Veronese, indica que é possível seguir na advocacia em diferentes áreas: direito bancário, penal, civil, da família. A professora ressalta que o direito internacional, abordando desde as relações entre os países até os direitos de um cidadão em territórios estrangeiros, está em alta. Outra área em ascensão é o direito ambiental, relacionado a normas referentes ao meio ambiente. Em Santa Catarina, a implantação da defensoria pública, há pouco mais de dois meses, vem abrindo novos espaços. O Estado era o único do país que ainda não contava com esse recurso.

O QUE É MAIS GRATIFICANTE

- Para Katya Zanotto, o mais gratificante para um advogado é terminar um processo e ver que você conseguiu fazer valer o que é a sua visão de justiça. Outro momento gratificante é quando um cliente fica satisfeito e agradece o profissional pela ajuda em conquistar um direito.

O QUE É MAIS DIFÍCIL

- Katya completa que perder um caso faz parte da rotina do advogado.
 - O resultado de um processo não depende só de mim. Quando não conseguimos, é bem frustrante.
- A morosidade da Justiça é outro complicador. Katya conta que alguns de seus processos já estão completando quase três décadas, e ainda estão em aberto.

DO QUE PRECISA GOSTAR

- A professora Josiane Veronese acredita que, para seguir no Direito, é preciso ter uma grande sensibilidade para as questões sociais, e ter noções do contexto histórico, político e social do Brasil. Saber escutar e lidar com as diferentes necessidades das pessoas também é fundamental.

DISCIPLINAS E TEMPO DE DURAÇÃO

- O curso da UFSC tem duração de 10 períodos. No primeiro ano, são mais frequentes as cadeiras mais teóricas, que formam a base do pensamento jurídico. Filosofia, antropologia, sociologia e política são alguns exemplos. Depois, têm início as disciplinas de direito penal, trabalhista, da criança e do adolescente, entre outros. O aluno pode fazer disciplinas optativas e investir nas áreas em que tem mais afinidade.

MERCADO DE TRABALHO

- Há críticas de que, no Brasil, existe um excesso de bacharéis em Direito, mas a professora Josiane Veronese discorda. Ela acredita que área permite vários caminhos e pode comportar esses profissionais recém-formados. No entanto, é preciso se diferenciar. É importante, por exemplo, saber falar pelo menos dois idiomas. Ter especializações também ajuda bastante. Em SC, a professora considera que o mercado no litoral começa a dar sinais de saturação. Vale, então, apostar em outras regiões.

SALÁRIO INICIAL

- De acordo com a Ordem dos Advogados do Brasil em SC, o piso no Estado é de R\$ 1,6 mil para quatro horas diárias, 20 horas semanais. O salário é proporcional à duração da jornada, ou seja, para uma jornada de oito horas são pagos, no mínimo, R\$ 3,2 mil. Conforme o profissional faz a sua carreira e conquista a clientela, a renda pode ser bem maior.



> Bata um leitor QR Code em seu celular, fotografe o código e assista ao vídeo com a advogada Katya Zanotto.

Diário Catarinense – Caderno Vestibular

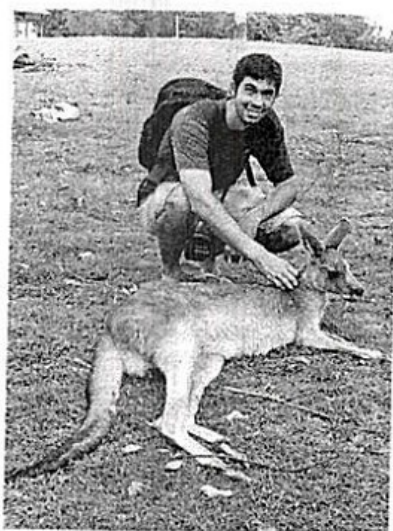
“Intercambiando – Brisbane, Austrália”

Aluno do Curso de Engenharia Mecânica da UFSC, André Rudnytskyj / Universidade de Queensland / Austrália / Programa Ciência sem Fronteiras / Governo Federal

Intercambiando

Brisbane Austrália

No começo deste ano, André Rudnytskyj, 22 anos, parou de frequentar as aulas em Engenharia Mecânica na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis, para se tornar estudante em uma instituição do outro lado do mundo. Por um ano, André é estudante da Universidade de Queensland, na Austrália. O futuro engenheiro conta que quando começou a vida universitária, em 2009, já pretendia passar por uma universidade estrangeira. A vontade foi aumentada pela convicção de que o intercâmbio é um incremento interessante para o currículo, além de reforçar a bagagem cultural. O desejo de conhecer o mundo também pesou na decisão. Confira, a seguir, o relato do intercambiando André, que viajou pelo programa do governo federal, Ciência sem Fronteiras.



André está estudando na terra dos cangurus

Hora de arrumar as malas

Para escolher a melhor época para se fazer um intercâmbio, é preciso que o aluno tenha clareza do que busca. Eu, particularmente, achei que seria um complemento para a minha graduação. Após três anos e meio estudando na UFSC, vi que ainda havia muito a aprender antes de poder me formar. Tenho a impressão de que pode não ser muito vantajoso viajar no começo da faculdade, pois é quando estudamos matérias fundamentais, como cálculo e álgebra. Se o aluno for depois que tiver o conhecimento básico, pode tentar ir para alguma universidade de ponta em determinada área de interesse. No entanto, essa é uma perspectiva acadêmica. Às vezes, a oportunidade que o aluno deseja pode não estar lá no momento exato, ou para o lugar exato. Deve-se, claro, medir todos os prós e contras.

Destino certo

Na Engenharia Mecânica da UFSC, temos diversas oportunidades para intercâmbio. O programa Ciência sem Fronteiras, do governo federal, também facilita. Mas a escolha do país é bastante pessoal. Creio que, ao estudar em outro país, a língua se torna um quesito importante. Por isso, ficou claro para mim que gostaria de ir para um país de língua inglesa, que conhecia melhor. Depois, escolhi a Austrália porque vi que as universidades de lá estavam com ótima avaliação no programa em que queria me inscrever. Entre oito opções de instituição, me informei na internet e escolhi a que iria me matricular.

Na sala de aula

Estou aqui há pouco mais de três meses e estou bem satisfeito. *The University Of Queensland* tem 102 anos, possui uma ótima infraestrutura e eles estão acostumados com os estudantes de fora. Os estrangeiros representam um quarto do total de estudantes da instituição. Uma grande parcela vem fazer a graduação ou mestrado completos. Os professores passam muito conteúdo em pouco tempo e, normalmente, só indicam os rumos para as resoluções de exercícios. É um ensino mais autônomo e a relação aluno-professor fica mais distante. Em algumas aulas há, inclusive, mais de 200 alunos. Há bastante aula prática e os professores aproveitam bastante a internet. As aulas são em auditórios e gravadas, o que ajuda para se assistir depois. Não existe lista de presença. O professor coloca listas de exercícios no site, por onde os alunos enviam as resoluções.

Sobre a Austrália

Tudo é muito limpo e é seguro por aqui. O transporte público é de qualidade e existem várias opções de lazer. O clima também é ótimo. É fácil perceber porque a Austrália é um dos países com maiores Índice de Desenvolvimento Humano e as suas cidades estão entre as melhores para se viver e estudar. A cidade de Brisbane é chamada por aqui como a nova “cidade mundial da Austrália”. Atualmente, é a terceira maior cidade da Austrália, com 2,2 milhões de habitantes e prédios modernos, mas que conserva tranquilidade de “interior”.

Jornal Enfoque Popular – Política

“Agosto Cultural”

I Festa da Cultura Açoriana / Agosto Cultural 2013 / Subsecretário de Cultura, Jair Anastácio / Diretor de Cultura, Daniel Vieira / Vereador Adair Jordão / Diretora de Turismo, Danielle Leite / Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC / Associação dos Artesãos de Araranguá



AGOSTO CULTURAL

Com o objetivo de firmar parceria para a realização da I Festa da Cultura Açoriana, dentro da programação do Agosto Cultural 2013, o subsecretário de Cultura, Jair Anastácio, o diretor de Cultura, Daniel Vieira, acompanhados pelo vereador Adair Jordão e a diretora de Turismo, Danielle Leite, foram à cidade de Florianópolis. O grupo participou de reunião no Núcleo de Estudos Açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina (Ufsc) e visitou feiras de artesanato do município. De acordo com o subsecretário de Cultura, Jair Anastácio, a cultura açoriana é

a base da identidade cultural araranguaense. “Precisamos valorizar e mostrar nossa verdadeira identidade. Nossa ideia é além de promover as tradicionais atividades do Agosto Cultural, ter um fim de semana dedicado à cultura açoriana”, afirmou. A equipe visitou também alguns locais de artesanato típico, pensando em ações para a futura Associação dos Artesãos de Araranguá, outra meta da subsecretaria de Cultura para este ano.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 27/05/13

[Restaurante Universitário da UFSC reduz variedade de alimentos após caldeirão de pressão explodir](#)

[Cultura e Lazer](#)

Clipping dia 28/05/13

[Aprenda um pouco sobre termodinâmica e o uso do hidrogênio como combustível com o professor Coelho](#)

[Professor Marcelo Borret explora a questão dos indígenas na América e detalha as características dos catarinenses](#)

[Justiça determina que UFSC não pode usar animais em aulas de Medicina](#)

[Pela 3ª vez, USP lidera ranking das melhores universidades da América Latina](#)

[USP lidera pelo 3º ano o ranking das universidades 'top' da América Latina](#)

[UFSC abre processo seletivo para ingresso em Pós Graduação em Biotecnologia e Biociências](#)

[UFSC investe em novos veículos para melhorar a frota](#)

[Livro da EdUFSC mostra nova face rural de Santa Catarina](#)

[Por que a diretoria é eleita por menos de 5% dos jornalistas?](#)

[Troca de livros pode ser ferramenta de incentivo à leitura](#)

[Quatro universidades brasileiras estão entre as dez melhores da América Latina](#)